**PESO DAS VÍSCERAS E DEPÓSITOS DE GORDURA DE CAPRINOS ALIMENTADOS COM PALMA FORRAGEIRA RESISTENTE À COCHONILHA DO CARMIM**

Izadora Emanuelle Oliveira da Silva 1,Joana Albino Munhame 1, Francisco Fernando Ramos de Carvalho 1, Érica Carla Lopes da Silva1, Levi Auto Lopes 1, Rodrigo de Andrade Barbosa 1, Daniel Barros Cardoso 1, Tomás Guilherme Pereira da Silva 1

1Universidade Federal Rural de Pernambuco - Recife, PE.

**RESUMO:**Objetivou-se avaliar o peso das vísceras e depósitos de gordura de caprinos alimentados com genótipos de palma forrageira resistentes à cochonilha do carmim. Foram utilizados 30 caprinos machos, com peso inicial de 19kg. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos: 1) Controle, 2) palma Miúda e 3) palma Orelha de Elefante Mexicana - OEM. Após 70 dias de experimento, os animais foram abatidos e as vísceras e depósitos de gorduraforam coletados e registrado o peso individualmente.Não houve diferenças significativas (*P*>0,05) no peso devísceras observados entre os tratamentos, com médias de 44; 507; 105; 80;136; 474 e 247g para o esôfago; rúmen; retículo; omaso; abomaso; intestino delgado e intestino grosso, respectivamente. A maior deposição de gordura interna ocorreu no tratamento OEM. A utilização de palma resistente à cochonilha do carmim na dieta para caprinos não influencia o peso das vísceras.

**palavras-chave:** cactáceas, miúda, orelha de elefante mexicana, rúmen

**ABSTRACT:** The objective of this study was to evaluate the weight of viscera and fat deposits of goats fed with carmine cochineal-resistant spineless cactus genotypes. Thirty male goats were used, with initial weight of 19 kg. The experiment was conducted in a completely randomized design with 3 treatments: 1) Control, 2) Miúda and 3) Orelha de Elefante Mexicana - OEM. After 70 days of experiment, the animals were slaughtered and the viscera and fat deposits were collected and the weight recorded individually. There were no significant differences (P> 0.05) in viscera weight observed between treatments, with averages of 44; 507; 105; 80; 136; 474 and 247g for the esophagus; rumen; reticulum; omaso; abomasum; small intestine and large intestine, respectively. The largest deposition of internal fat occurred in the OEM treatment. The use of carmine cochineal-resistant spineless cactus genotypes in the diet for goats does not influence the weight of the viscera.

**KEYWORDS:** cactus, Miúda, Orelha de Elefante Mexicana, rumen

**Apoio**: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE.

**INTRODUÇÃO**

A palma forrageira é uma forragem essencial para a pecuária nas regiões semiáridas brasileira (Silva et al., 2018). Destaca-se na região Nordeste como uma das principais forragens cultivadas para pecuária, devido suas características de tolerância ao estresse hídrico acentuado, desejável valor nutritivo, produtividade e disseminação. No entanto, a praga cochonilha do carmim (*Dactylopius opuntiae)*, tem sido fator limitante para esta forragem. Assim, foram desenvolvidos genótipos resistentes.Contudo, ainda é incipiente na literatura, os efeitos da utilização destes genótipos de palma forrageira na alimentação de caprinos em crescimento.

O crescimento dos órgãos e vísceras recebe influencia direta da dieta, sobretudo o seu conteúdo de fibra que pode influenciar o crescimento dos pré-estômagos e energia o crescimento dos órgãos como o fígado e o baço. Além disso, o conteúdo energético das dietas influencia principalmente a deposição da gordura corporal em torno dos órgãos internos por ser uma característica peculiar aos caprinos (Brand et al., 2019). Sobretudo nos SPRD por questões adaptativas ao longo de sua evolução.

Na pecuária de corte, o aproveitamento de componentes não-carcaça assume grande importância, para o melhor rendimento econômico da caprinocultura, visto que, região nordeste do Brasil é comum a utilização de vísceras e de alguns órgãos para a preparação de pratos tradicionais como a buchada(Medeiros et al., 2008).

Diante do exposto, objetivou-se avaliar o peso das vísceras de caprinos alimentados com genótipos de palma forrageira resistentes à cochonilha do carmim.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi realizado no sector de caprinovinocultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife (PE).O manejo e os cuidados com os animais foram realizados de acordo com as diretrizes e recomendações do Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da UFRPE, sob o número de licença (142/2018).

Foram utilizados 30 caprinos machos castrados sem padrão racial definido, com peso inicial de 19kg, foram alojados em baias individuais, providos de comedouros e bebedouros. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 10 repetiçõescom duração de 70 dias e 30 dias de adaptação. Os tratamentos foram constituídos por: 1) Controle: 60% feno de Tifton (*Cynodondactylon*) e 40% concentrado;2) Miúda: 45% palma Miúda (*Nopalea cochenillifera* Salm-Dyck), 15% feno de Tifton e 40% concentrado; 3) OEM: 45% palma Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntiasitrica*Haw), 15% feno de Tifton e 40% concentrado. O concentrado foi composto pormilho moído, farelo de soja e sal mineral, ajustado para cada tratamento. As dietas foram fornecidas *ad libitum* em forma de mistura completa, duas vezes ao dia.

Passados 70 dias do período experimental, os animais foram insensibilizados pelo método mecânico penetrante com um dardo cativo (pistola pneumática), suspensos, sangrados, esfolados e eviscerados, segundo (2). Asvíscerasesôfago; rúmen; retículo; omaso; abomaso; intestino delgado e intestino grosso foram coletados e registrado o peso individualmente. Também foram pesados os depósitos de gordura.

Para análise dos dados foi utilizado o SAS versão 9,3, a 5% de significância, utilizou-se o peso corporal inicial como covariável. Foi feita a análise de variância e foram comparadas pelo teste de Tukey no mesmo nível de significância.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Não houve diferenças significativas (*P*>0,05) nospesosdasvísceras observados entre os tratamentos, com médias de44; 507; 105; 80;136; 474 e 247g paraesôfago, rúmen, retículo,omaso, abomaso, intestino delgado e intestino grosso, respectivamente (Tabela 1).

A similaridade no peso das víscerasentre os tratamentos pode ser elucidada pela semelhança no peso corporal ao abate, pois de acordo com Lima Júnior et al. (2015) os componentes não constituintes da carcaça acompanham o aumento do peso corporal do animal, não sempre nas mesmas proporções sendo muita das vezes em taxas menores em relação ao peso do animal.

Tabela 1. Pesos dasvísceras e depósitos de gordurade caprinos em crescimento alimentados comgenótipos de palma forrageira resistente a cochonilha do carmim

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Vísceras (g) | Tratamentos | | | EPM | Pr>F |
| Controle | Miúda | OEM |
| Esôfago | 44 | 45 | 44 | 0,002 | 0,934 |
| Rúmen | 484 | 501 | 535 | 0,023 | 0,487 |
| Retículo | 101 | 104 | 111 | 0,005 | 0,586 |
| Omaso | 88,0 | 72,0 | 81,0 | 0,005 | 0,304 |
| Abomaso | 128 | 125 | 155 | 0,008 | 0,124 |
| Intestino delgado | 505 | 423 | 494 | 0,015 | 0,054 |
| Intestino grosso | 239 | 252 | 249 | 0,007 | 0,762 |
| Gordura Mesentérica | 237 | 228 | 241 | 0,014 | 0,924 |
| Gordura omental | 489 | 457 | 618 | 0,046 | 0,158 |
| Gordura perirenal | 157 | 158 | 274 | 0,030 | 0,196 |
| Gordura interna | 135b | 144b | 220a | 0,012 | 0,002 |

PCV - Peso do corpo vazio; EMP - Erro padrão da média. As médias nas linhas seguidas por letras diferentes são estatisticamente diferentes pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Quanto aos depósitos de gordura, houve diferença significativa (P<0.05) apenas para a gordura interna, com maior valor observado para a dieta a base de palma OEM. A maior quantidade de gordura interna observados para os animais alimentados com a dieta contendo palma forrageira pode ter sido causada pelo maior conteúdo de carboidratos não fibrosos presente nesta cactácea, causando diferenciação na produção de ácidos graxos voláteis e sua destinação no corpo dos animais.

**CONCLUSÕES**

A utilização de palma resistente à cochonilha do carmim (palma Miúda e OEM) na dieta para caprinos não influencia o pesodasvísceras.

**AGÊNCIA FINANCIADORA**

Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco – FACEPE.

**LITERATURA CITADA**

LIMA JÚNIOR, D.M.; CARVALHO, F.F.R.; FERREIRA, B.F.; RIBEIRO, M.N.; MONTEIRO, P.B.S. **Feno de maniçoba na alimentação de caprinos Moxotó.** Semina: Ciências Agrárias, v.36, p.2211-2222, 2015.

BRAND, T. S., VAN DER MERWE, D. A., SWART, E., HOFFMAN, L.C. **The effect of finishing period and dietary energy content on the carcass characteristics of Boer goats**. Small Ruminant Rehearse. In press. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.smallrumres.2019.03.012>, 2019.

MEDEIROS, G.D.; CARVALHO, F.D.; FERREIRA, M.A.; Alves, K.S.; Mattos, C.W.; SARAIVA, T.D.A.; NASCIMENTO, J.D. **Efeito dos níveis de concentrado sobre os componentes não-carcaça de ovinos Morada Nova em confinamento**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37, p.1063-1071, 2008.

SILVA, R.C.; FERREIRA, M.A.; OLIVEIRA, J.C.V.; SANTOS, D.C.; GAMA, M.A.S.; CHAGAS, J.C.C.; INÁCIO, J.G.: SILVA, E.T.S.; PEREIRA, L. G. R. **Orelha de Elefante Mexicana (Opuntiastricta [Haw.] Haw.) spinelesscactus as anoption in crossbreddairycattle diet.** South AfricanJournalof Animal Science, v.48, p.516-525, 2018.